



## BOUBA AVIÁRIA

Trata-se de uma doença que acomete várias espécies de aves e é bastante temida pelos criadores.

Nas épocas em que chove muito e há muito calor, é o período ideal para a disseminação do vírus que é veiculado principalmente pelas moscas e mosquitos domésticos.

Caracteriza-se pelo desenvolvimento de nódulos da pele, geralmente em áreas apterígenas (**forma cutânea**), de onde recebe o nome de epiteloma contagioso ou varíola aviária.

Podem ocorrer ainda, na língua, esôfago e trato respiratório, recebendo o nome de difteria aviária.

O agente causador da doença é um vírus, conhecido com Poxvírus.

Existem os tipos, galinha, pombo, peru e **canário**.

O vírus dos **canários** pode determinar lesões em galinhas, peru e pato, mas os **canários** não são sensíveis aos vírus da galinha, pombo e peru.

**Portanto a vacina a ser utilizada em canários tem que ser a tipo canário.** (somente importada), ainda não temos a vacina tipo canário no Brasil, na Europa existe uma vacina tipo canário com vírus vivos atenuados, mas até o momento o Ministério da Agricultura não liberou a importação da mesma.

Enfim, devemos trabalhar mais com a possibilidade de evitarmos erros simples de manejo, como por exemplo, evitar a superpopulação do plantel e presença de mosquitos com o uso de telas próprias nas janelas e portas, controlar piolhos e entrada de aves silvestres no criatório.

### **Este vírus pode ser transmitido, através de:**

- secreções como lágrimas, fezes e saliva
- através de artrópodes como os mosquitos
- aves portadoras sãs
- ave doente para a sadia através das lesões de pele e mucosas

### **ETIOLOGIA**

Resistência a agentes químicos ou físicos:

- Resistente a: solução 1% de fenol e formalina (1:1000) por 9 dias e éter.
- Inativado: Soda cáustica a 1%, aquecimento por 30 min a 50°C ou 8 min a 60°C.
- Pode sobreviver em descamações da pele por meses ou anos.

### **PATOGENIA**

- Hospedeiros: 60 espécies de aves
- Porta de entrada: Pele ou intra-traqueal (viremia no 5º e 4º dia)
- Transmissão: via mecânica (moscas, mosquitos, piolhos, aerossóis, descamações da pele, folículos da pena, inseminação artificial em perus)

### **SINTOMAS:**

Os sintomas podem ser evidenciados pela formação de verrugas na cabeça e patas, placas necróticas na língua e esôfago e a forma mista

- **Morbidade:** bastante variável

#### **Mortalidade:**

Galinhas, pombos e perus: até 50%



## ASSOCIAÇÃO ORNITOLÓGICA DO PLANALTO CENTRAL AOPC.org

**Canários:** 80 a 100%

Curso da doença: 2 a 3 semanas e nos mais complicados de 6 a 8 semanas

### **SINAIS CLÍNICOS**

Forma cutânea:

- Mais comum
- Leve redução GP ou queda na produção de ovos
- Pápulas, vesículas, pústulas e crostas
- Infecções bacterianas secundárias.

Forma diftérica:

- Lesões necróticas na porção superior do trato respiratório e digestivo
- Dispnéia, inapetência, descargas nasais e ocular



### **DIAGNÓSTICO**

- Clínico: observação das lesões;
- Diferenciar de laringotraqueíte infecciosa, micotoxiose T-2;
- Achados de histopatológico;
- ME: pesquisa do vírus;
- Isolamento e identificação viral: inoculação em aves, em ovos embrionados, cultura celular;
- Sorologia (15 a 20 dias pós-infecção): Vírus neutralização e ELISA;
- PCR.

### **TRATAMENTO**

Sintomático:

- Infecções secundárias: ATB e fungicidas
- Vitamina A: 30.000 a 80.000 UI/kg PC
- Vitamina C
- Podem ajudar na cicatrização dos epitélios.
- Pomadas antimicrobianas – feridas

### **PREVENÇÃO E CONTROLE**

- Vacinas.

[http://www.clubedocriador.com/exibeArtigo\\_print.php?&idColunista=3&idArtigo=00038](http://www.clubedocriador.com/exibeArtigo_print.php?&idColunista=3&idArtigo=00038)

[http://www.labmor.ufpr.br/graduacao/Bouba\\_Aviaria.pdf](http://www.labmor.ufpr.br/graduacao/Bouba_Aviaria.pdf)

**Dr. César Godoy**  
**Diretor Veterinário AOPC**  
**AOPC (GF 069)**  
**SBO (EB 069)**